

Terça-feira 14 de julho 2020



## Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores em: <https://iica.int/pt/monitor>

# 6.920.251

Casos confirmados  
de covid-19 na  
América



## Países



Quantidade de casos  
na América

USA (3.397.069)  
BRA (1.884.967)  
PER (330.123)  
CHL (319.493)  
MEX (304.435)

## Covid-19 no mundo



Fonte: Johns Hopkins University, disponível em: <https://bit.ly/3dJ1CZX>. Dados de 14 de julho 2020 (14:00 md CST).

*\*\* Esse monitoramento é um espaço dinâmico para atualizações periódicas, criada pelo IICA, para analisar e prospectar o impacto da crise global de saúde na segurança alimentar nas Américas.*

# Análises e cenários

## Últimas informações do blog do IICA:

### Inovação tecnológica como catalisador da recuperação de empresas agroalimentares pós-COVID-19

Em termos qualitativos, não há dúvida de que, durante a crise sanitária, o consumidor se refugiou na compra de **produtos alimentares "seguros"** e reduziu a tendência a comprar produtos frescos a granel e aumentou as compras de produtos frescos embalados. As demandas crescentes por segurança alimentar por parte do consumidor continuarão. A compra de produtos alimentares de **origem local** também foi reforçada durante a crise.

Para permanecer no mercado de forma competitiva e enfrentar a crise econômica causada pela situação da COVID-19, as empresas agroalimentares não apenas precisam **adaptar** suas operações diárias à nova normalidade, garantindo a **segurança** de seus **trabalhadores** e de sua **produção**, mas também deve antecipar as mudanças no mercado e de consumo, que são esperadas no médio prazo, como consequência das **perspectivas econômicas negativas**.

Todos os detalhes desta semana na cobertura de *Nathalie Chavrier*, gerente técnica do setor agroalimentar da CTA (*Corporação Tecnológica da Andaluzia*). Engenheira Agrônoma e Mestre em Tecnologia e Controle de Alimentos, ela possui mais de 15 anos de experiência no setor agroalimentar, doze deles na área de P + D + i <https://bit.ly/32iM240>

### Mulheres rurais em tempos de COVID-19

As **mulheres**, principalmente as **rurais**, que são quem têm conhecimento das comunidades, de suas necessidades e da situação atual, **não estão tomando decisões**. As mulheres estão nas agendas colaterais, mas não estão presentes na estrutura. Quando isso acontece, **a agenda das mulheres não é incorporada** porque são elas que levam essas agendas às mesas de discussão.

Os investimentos em programas agrícolas devem analisar e entender o que **agricultura, auto-suficiência, segurança alimentar e participação feminina** significam como parte da cadeia de valor. Portanto, a decisão de investir deve começar a se comprometer com as mulheres rurais, relacionando-a também a questões de **mudança climática** e cuidados **com o meio ambiente**.

Todos os detalhes desta semana na fala de *Alejandra Mora*, Secretária Executiva da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), <https://bit.ly/38TvssX>

## Questões relevantes no setor agroalimentar

<b>Produção</b>	
<p>*Medidas relacionadas ao setor de produção agroalimentar, informações sobre canais impactados observados nos países das Américas e efeitos sobre produtos cultivados ou colhidos no momento</p>	
<p><b>Brasil: Valor Bruto da Produção Agrícola 2020 é estimado em R\$ 716,6 bilhões</b></p> <p>Com base em dados de junho de 2020, a estimativa do Valor Bruto da Produção Agrícola chega a R\$ 716,6 bilhões, ou seja, um aumento de 8,8% em relação a 2019. O valor das lavouras cresceu 11,6% e o do gado, 3,4%.</p> <p>O aumento no valor dos cultivos deve-se principalmente à produção de arroz, soja, milho, café e laranja. Por sua vez, a pecuária se beneficiou das boas condições do mercado internacional.</p> <p><a href="https://bit.ly/3eowDBz">https://bit.ly/3eowDBz</a></p>	<p><b>América Central: OIRSA emite alerta para infestação de gafanhotos da América Central</b></p> <p>A Organização Regional Internacional de Saúde Agrícola emitiu um alerta ao considerar que, dadas as condições ambientais e os ciclos biológicos das espécies, existe um alto risco de ocorrência de surtos de gafanhotos na América Central. A agência pede "o aumento da vigilância fitossanitária para detectar surtos e realizar controles oportunos".</p> <p>Na Guatemala, há trabalhos para controlar os surtos de gafanhotos em Petén (<a href="https://bit.ly/32lJgD">https://bit.ly/32lJgD</a>). No Panamá, o MIDA emitiu alerta para iniciar ativamente uma série de treinamentos para o pessoal técnico (<a href="https://bit.ly/2CvFpR8">https://bit.ly/2CvFpR8</a>). Em El Salvador, o presidente pediu aos detentores das Forças Armadas, do Ministério da Saúde e do Ministério da Agricultura que controlem a possível praga (<a href="https://bit.ly/3j6X3f0">https://bit.ly/3j6X3f0</a>). Lançamento da OIRSA: <a href="https://bit.ly/3en9lfy">https://bit.ly/3en9lfy</a></p>
<p><b>Colômbia: Ministério da Agricultura destina 3.250 milhões de pesos para o algodão</b></p> <p>O plantio de algodão está prestes a ocorrer na costa atlântica, de modo que o ministério procura incentivar sua produção e comercialização com um fundo de 3.250 milhões de pesos. Além disso, está sendo estudado um incentivo para armazenamento. A medida é acompanhada pelo estabelecimento de uma tabela técnico-científica, que buscará melhorar as sementes e diminuir os custos de produção para os cotonicultores.</p> <p><a href="https://bit.ly/32iyTrG">https://bit.ly/32iyTrG</a></p>	<p><b>Guatemala: Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação emite um alerta sobre possíveis dias de forte calor</b></p> <p>Em vista da projeção de um período de calor para o mês de julho, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação recomendou aos agricultores uma série de ações para enfrentar a falta de água e, assim, manter as lavouras.</p> <p>De acordo com um relatório da Direção de Informações Geográficas, Estratégicas e de Gerenciamento de Riscos (DIGEGR), a onda de calor afeta o potencial agrícola, especialmente de grãos básicos, e tem um impacto particular nos produtores de infraestrutura e de subsistência.</p> <p><a href="https://bit.ly/3092261">https://bit.ly/3092261</a> e <a href="https://bit.ly/2ZrpJXZ">https://bit.ly/2ZrpJXZ</a></p>

**Peru: setor agrícola cresceu 2% entre janeiro e maio**

Segundo dados da Minagri, o setor agrícola cresceu 2% entre janeiro e maio em relação ao mesmo período de 2019, apesar do impacto da pandemia.

Em maio de 2020, o setor agropecuário registrou aumento de 1,6%.

Entre janeiro e maio, o setor agrícola cresceu 2,4%, devido à maior produção de paprica, arroz em casca, mirtilo, amido de milho, entre outros produtos. No setor pecuario, o aumento foi de 1,3%, devido à maior produção de frango, leite de vaca, ovos de galinha e suínos.

<https://bit.ly/2DEjp77>

**Uruguai: rea de safra de inverno crescer 12%**

Segundo dados do Inventário Agrícola Inverno 2020, elaborado pela Direção de Estatística Agrícola do Ministério da Pecuária, Agricultura e Pescas, se for concretizada a intenção de plantar, a área de cultivos de inverno crescer 12,3% em relação à campanha anterior, onde se alcançou 474 mil hectares.

A rea plantada de trigo alcançaria 217 mil hectares (5,4% a menos do que na safra anterior), enquanto a cevada, com intenção de plantio de 183 mil hectares, estaria 21% acima do ano anterior.

<https://bit.ly/2ZsCcLa>

## Comercialização

\* Medidas comerciais adotadas pelos países, detalhes sobre impactos nos produtos normalmente exportados no período, na logística comercial e nas cadeias de suprimentos globais.

### **Brasil: exportações agrícolas crescem 24,5% e ultrapassam US \$ 10 bilhões**

Até junho de 2020, as exportações brasileiras de produtos agrícolas ultrapassaram 10 bilhões de dólares e cresceram 24,5% em relação às exportações em junho de 2019 (8.170 milhões de dólares).

Soja e açúcar são os produtos que impulsionaram o crescimento das exportações agrícolas, cuja participação no total das exportações passou de 44,4% em 2019 para 56,8% em 2020. A China foi o mercado para o qual as exportações agrícolas mais cresceram, com destaque para a soja, que representa 70% das compras [t.ly/Vk3W](https://t.ly/Vk3W)

### **Aumentam as exportações de Banana da região Sul do Brasil**

Apesar da contração de 7% nos embarques para o mercado europeu no primeiro semestre, devido à pandemia de Covid-19, as bananas brasileiras encontraram mercado na América Latina.

Os embarques do produto para os países do Mercosul aumentaram em 31% (em valores) no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2019. Argentina (cujo consumo aumentou 56% em relação ao ano anterior) e Uruguai são os principais mercados desse produto brasileiro. A situação também foi favorecida por problemas de produção na Bolívia e no Paraguai, concorrentes diretos do Brasil na região. No entanto, as exportações brasileiras para o Mercosul deverão cair no segundo semestre, devido às condições climáticas que afetarão a produção da fruta. [t.ly/aKDo](https://t.ly/aKDo)

### **Exportações do Canadá para os EUA caem, enquanto agricultura ganha terreno em algumas províncias**

Uma das províncias mais afetadas pelos efeitos da pandemia é Colúmbia Britânica, cujas exportações de florestas e alumínio para os Estados Unidos foram as mais afetadas. Por outro lado, de acordo com dados do governo da província, as exportações agrícolas cresceram para produtos como frutas frescas e nozes (26%); vegetais (33%); pão, produtos de panificação e cereais processados (17%) e carne e derivados (57%).

Somente as exportações de hortaliças caíram quase 85%. Em maio de 2020, os Estados Unidos e o México estão listados como os principais parceiros do Canadá, embora as vendas tenham caído entre 1% e 2% em relação a maio de 2019. [t.ly/ssAX](https://t.ly/ssAX) e [t.ly/pflq](https://t.ly/pflq)

### **Peru: exportações de mirtilo crescem em níveis recordes apesar da crise da Covid-19**

Apesar de a pandemia ter representado uma queda significativa nas exportações peruanas, tanto em geral como as agrícolas, alguns produtos estão fortemente posicionados nos mercados internacionais. Assim, as vendas de mirtilo no exterior nos primeiros cinco meses de 2020 consolidaram o Peru como o principal exportador deste produto, mesmo acima do Chile.

No Peru, a produção de mirtilo cresceu 17%, principalmente em Lambayeque, Áncash e Piura. Os mercados que mais crescem para esse produto estão no Oriente Médio, em países como Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Iraque e Bahrein. Cingapura e Alemanha também aumentaram seu consumo. [t.ly/6epm](https://t.ly/6epm) e [t.ly/X2b6](https://t.ly/X2b6)

### **União Europeia diminui exportação de tomate fresco devido ao Covid-19**

A Comissão Europeia espera uma queda de 7% nas exportações do bloco, enquanto as importações devem crescer 3% em relação a 2019. A Comissão estima que a produção de tomate fresco caia 2% em 2020 devido à queda de 7% na Espanha, causada pelo redirecionamento da produção para hortaliças cultivadas em estufas, que são mais rentáveis.

Por outro lado, a Comissão Europeia prevê que a produção de tomates da Polônia aumente devido a novos investimentos em estufa. Em relação às exportações de tomate fresco da UE no período de janeiro a abril, houve queda de 20% por causada COVID-19 (e a problemas logísticos e maiores custos de transporte).

Em geral, espera-se que, em 2020, as exportações de tomate na UE diminuam 7%, 13% a menos do que a média dos últimos cinco anos. Por outro lado, espera-se que as importações de tomate fresco da UE continuem a aumentar em 2020, 3% em comparação a 2019 e 11% na comparação com a média dos últimos cinco anos.

[t.ly/hOeb](https://t.ly/hOeb)

### **América Latina: As exportações agrícolas crescem apesar do declínio geral nas exportações de outros bens**

Entre os países que mais aumentaram suas vendas para o exterior em abril estão Brasil (28,9%), Costa Rica (8,2%), Argentina (4,95%), Bolívia (4,9%) e Guatemala (4,7%). Por outro lado, as exportações agrícolas do Peru e do Uruguai diminuíram significativamente: 41,7% e 16,8%, respectivamente. Em maio, a tendência continuou, de acordo com dados preliminares de dez países: as exportações agrícolas aumentaram 10%, enquanto as exportações totais de mercadorias diminuíram 16,2%.

Os dados são parte de um estudo de 14 países, realizado pelo Centro de Análise Estratégica da Agricultura do IICA, com base em indicadores do Trade Data Monitor.

Os produtos cujas exportações registraram o maior aumento em abril foram soja, açúcar, carne bovina e suína nos países do Mercosul, que se beneficiaram da demanda chinesa. Atualmente, os produtos derivados de carne enfrentam algumas barreiras neste mercado, o que requer atenção especial. O mercado foi fechado para algumas empresas da região e os chineses solicitam declarações por escrito das empresas exportadoras para confirmar que cumprem todos os protocolos estabelecidos pela OMS. [t.ly/pouM](https://t.ly/pouM)

## Abastecimento

\* Medidas tomadas pelos Ministérios de Agricultura de diferentes países com relação à segurança alimentar

### **As mais altas autoridades agrícolas das Américas se comprometem a tomar medidas para garantir a segurança alimentar e nutricional em resposta à pandemia**

Os Ministros e Secretários de Agricultura, Pecuária, Pesca, Alimentação e Desenvolvimento Rural das Américas reafirmaram que tomarão medidas nacionais, regionais e hemisféricas para garantir a segurança alimentar e nutricional no hemisfério, em risco devido à pandemia da COVID-19 e a crise econômica que se seguirá.

As mais altas autoridades agrícolas da região participaram nesta segunda-feira de um evento virtual patrocinado pelo Secretário de Agricultura e Desenvolvimento Rural do México, Víctor Villalobos, com o apoio do Instituto Interamericano de Cooperação Agrícola (IICA) e da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). <https://bit.ly/2WiEURv>

### **Sistema Bancário de Desenvolvimento e IICA executam projeto para aumentar produtividade e sustentabilidade de fazendas de cacau na Costa Rica**

O Sistema Bancário de Desenvolvimento (SBD) da Costa Rica e o IICA executam um projeto para coletar informações detalhadas sobre as fazendas de cacau por meio de drones, que serão insumos para projetos que permitam aos produtores tornarem-se mais lucrativos e a melhorarem sua qualidade de vida.

O objetivo é que os produtores tomem melhores decisões e façam melhor uso de suas terras, por exemplo, transformando-as em sistemas agroflorestais mais sustentáveis, tanto na cultura de cacau, como em outras, para que mantenham renda suficiente ao longo do ano e protejam e aumentem a biodiversidade. <https://bit.ly/2Wh4ING>

### **Políticas comerciais, fiscais e monetárias serão essenciais para superar a crise da COVID-19, diz OMC**

O secretariado da Organização Mundial do Comércio (OMC) apontou, durante o Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas, que políticas comerciais, fiscais e monetárias são essenciais para que o mundo se recupere rapidamente da crise gerada pela COVID-19. As circunstâncias causadas pela pandemia não têm precedentes, o que requer um nível também sem precedentes de cooperação internacional.

<https://bit.ly/38ZKspg>

### **Restaurantes e hotéis: reabertura inclui higienização de malas, testes rápidos e uso de varandas**

O setor hoteleiro e a União Gastronômica observam com atenção especial todas as decisões tomadas por países como Itália, Espanha e França. A experiência de falta de entendimento na Europa, afirmam, serve de referência quando para a reabertura das instalações.

<https://bit.ly/3epO3Ot>

### **Preço internacional dos laticínios enche o setor de otimismo no Uruguai**

Após um longo período de níveis medíocres, o preço internacional dos laticínios na Nova Zelândia - o principal exportador mundial - subiu acentuadamente: 8% em média e 14% para o leite em pó integral, que é principal produto de exportação do Uruguai, mas onde o produto permaneceu a US \$ 3.200 / t. A expectativa é que isso se traduza em um preço melhor também para o produto uruguaio, que vem sofrendo quedas.

<https://bit.ly/3087Z33>